

MESA REDONDA – Compositores à conversa

O que ocupa o pensamento do compositor hoje em dia na sua vida criativa?

Esta é a pergunta que faremos a Robert Saxton, Sérgio Azevedo, Christopher Bochmann e Carlos Marecos, numa mesa redonda no Museu da Música Portuguesa, no próximo dia 24 de Setembro, às 18h00. Estes compositores de diferentes gerações, com experiências e percursos próprios, todos eles em actividade em 2011, irão conversar entre si e esclarecer-nos sobre o que pensam e quais são as suas inquietações quando compõem uma obra.

Este encontro surge no âmbito da sua participação nos júris dos prémios internacionais de Composição Fernando Lopes-Graça e Machado e Cerveira.

Venha assistir e participar também nesta conversa de compositores.

Museu da Música Portuguesa, Casa Verdades de Faria, Av. de Sabóia, nº 1146, Monte Estoril
24 Setembro, 18h00

Grande público

Entrada livre

Resumo biográfico dos compositores:

Christopher Bochmann

O anglo-português ou luso-britânico está presente na vida musical portuguesa há mais de trinta anos, preenchidos por intensa actividade enquanto compositor, professor e maestro.

Começou a compor aos 14 anos, formou-se em composição pela Universidade de Oxford, estudou com Nadia Boulanger em Paris e com Richard Rodney Bennett em Londres.

Trabalha em Portugal desde 1980. Leccionou no Instituto Gregoriano e no Conservatório de Música de Lisboa, foi director da Escola Superior de Música, onde coordenou o curso superior de composição e é hoje Professor Catedrático Convidado da Universidade de Évora e Director da Escola das Artes. Em 2004 foi-lhe atribuída uma Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura e em 2005 foi agraciado pela Rainha Isabel II com a condecoração O.B.E. (Officer of the Order of the British Empire).

A sua música abrange quase todos os géneros musicais, da música para solistas à música orquestral, da música de câmara à ópera, para além de inúmeras orquestrações e arranjos.

Robert Saxton

Nasceu em Londres e começou a compor com a idade de seis anos. Orientado nos primeiros anos por Benjamin Britten e Elizabeth Lutyens, seguiu posteriormente os seus estudos nas universidades de Cambridge e Oxford, com Robin Holloway e Robert Sherlaw Johnson respectivamente, e também com Luciano Berio. Ganhou o prémio Internacional de Composição Gaudeamus na Holanda aos 21 anos. Em 1986 foi premiado com a Fulbright Arts Fellowship dos Estados Unidos, onde esteve em residência em Princeton e foi assistente de Oliver Knussen e Tanglewood.

Foi director de Composição na Escola Guildhall de Música e Drama (1991-1997) e director de Composição e Música Contemporânea na Royal Academy of Music 1998-99. Actualmente é Professor de Composição e é membro do Conselho de Música na Worcester College da Universidade de Oxford e um dos administradores da Fundação Mendelssohn / Boise. Fez o seu doutoramento em música em Oxford em 1992.

Robert Saxton completou recentemente Quarteto n.º 3 para o Quarteto de Cordas Arditti encomendado pelo South Bank Centre e a sua Ópera de rádio, O Judeu Errante, foi lançada em NMC em junho de 2011. Futuras encomendas incluem um trabalho de órgão para festival de som em Aberdeen e um ciclo de canções para o Festival de Lieder Oxford em 2012.

Sérgio Azevedo

Nasceu em Coimbra em 1968. Estudou composição na Academia de Amadores de Música com Fernando Lopes-Graça e concluiu os estudos superiores de composição na Escola Superior de Música de Lisboa, onde trabalhou com Constança Capdeville e Christopher Bochmann.

Ganhou diversos prémios de composição, e as suas obras têm sido encomendadas e tocadas em vários países pelos mais prestigiados intérpretes, como Artur Pizarro, António Rosado, Luca Pffaf, Álvaro Cassuto, Lorraine Vaillancourt, Brian Schembri, Fabian Panisello, Aline Czerny, Marc Foster, Ronald Corp, Remix Ensemble, Orchestrutópica, Galliard Ensemble, Proyecto Gerhard, Le Concert Impromptu, Ensemble Télémaque, Plural Ensemble ou Le Nouvel Ensemble Moderne.

Publicou em 1999 A Invenção dos Sons (Caminho), em 2007 Olga Prats - Um Piano Singular (Bizâncio), e colabora com The New Grove Dictionary of Music and Musicians.

É professor na ESML e colaborador da RDP - Antena 2 desde 1993. Está actualmente (2011) a terminar o Doutoramento no Instituto de Estudos da Criança (IEC), da Universidade do Minho, sob a orientação de Elisa Lessa e Christopher Bochmann. Em 2011 ganhou o Prémio Autores, da SPA, na categoria de "Melhor trabalho de música erudita 2010" com o seu "Concerto para Piano e Orquestra".

Carlos Marecos

Nasceu em Lisboa em 1963. Iniciou os estudos musicais na Academia de Amadores de Música. Licenciou-se em Composição na Escola Superior de Música de Lisboa, em 1999, onde estudou, entre outros, com Eurico Carrapatoso, António Pinho Vargas e Christopher Bochmann.

Concluiu, em 2011, o Doutoramento em Música na Universidade de Aveiro, sob a orientação de João Pedro Oliveira e Christopher Bochmann, como bolseiro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Foi-lhe atribuído o Prémio Lopes Graça de Composição de 1999 com a obra "Canções Populares Portuguesas" para soprano e piano, e, pelo segundo ano consecutivo, ganhou o mesmo prémio na edição de 2000 com a obra "5 miniaturas para violoncelo solo".

É director musical do septeto "Jardins Suspensos" e do "Quarteto Portátil" com os quais tem desenvolvido um trabalho na área da música contemporânea e na harmonização de música tradicional portuguesa.

Tem recebido encomendas de diversas entidades, tem colaborado com o teatro e a dança contemporânea, e desde 2002 que tem desenvolvido um trabalho regular com peças encenadas.

Lecciona actualmente composição na Escola Superior de Música em Lisboa e no Conservatório de Música D. Dinis em Odivelas.